

## ANÁLISE DO SISTEMA SOCIAL DOS PRODUTORES PARTICIPANTES DO IV SULMILHO

Silva, Leandro da<sup>1</sup>; Romaniello, Marcelo Márcio<sup>2</sup>; Leite, Evandro Sérgio Martins<sup>3</sup>

Maior evento de extensão universitária, o “Sulmilho”, sendo de responsabilidade da UNIFENAS, EMATER-MG e da Fazenda Vitória. O Programa Sulmilho é um programa de difusão de tecnologia no qual as inovações tecnológicas são comunicadas para um sistema social configurado, este evento foi realizado no ano de 2003, envolvendo a participação de 499 produtores de milho da região. O presente trabalho teve como objetivo verificar o sistema social dos produtores participantes do programa, identificando uma série de variáveis sociais, econômicas e culturais que podem afetar o processo de adoção de tecnologias, pois a comunicação de uma tecnologia agrícola que não se compromete em considerar a realidade do produtor, a tecnologia porventura comunicada, correrá o risco de não ser adotada. Nesta orientação, pretende-se oferecer aos organizadores do Sulmilho, uma visão da forma de vida destes produtores, fazendo com que as novas idéias (inovações) sejam orientadas para este sistema social verificado (público alvo). Com base nos resultados dos dados demográficos da população estudada, pode-se apresentar os seguintes resultados: **Idade dos Entrevistados:** a média etária dos produtores participantes do Programa foi de 36 anos, variando dentro de um intervalo de 15 a 70 anos, dos quais, 91,1% (92) dos respondentes situam-se numa amplitude de 20 a 45 anos. Portanto, pode-se afirmar que estes produtores são os que procuram o “Sulmilho” em maior proporção dos que os produtores de idade mais avançada. **Escolaridade dos Entrevistados:** o índice de analfabetismo detectado entre os produtores foi de 0,0% (0) produtor. Dos respondentes, 18,8% (19) possuíam o ensino fundamental incompleto, 21,8% (22), o ensino fundamental completo, 16 (15,8%), o ensino médio incompleto, 13 (12,9%), o ensino médio completo, 10 (9,9%), o curso superior incompleto e 17 (16,8%) dos produtores possuíam curso superior completo. Destaca-se ainda o estrato representado por 02 (2,0%) dos entrevistados que apresentou a pós-graduação como grau de escolaridade. **Participação agropecuária no total da renda familiar:** observa-se que, para 20,8% (17) dos produtores, a atividade representava 0 a 29% em sua renda familiar; para 33,7% (34) dos produtores, representava 30 a 59% e para 24,7% (25) dos produtores a atividade agropecuária representava de 60 a 89% em sua renda familiar. Destaca-se, ainda o estrato de 20,8% (21) dos produtores, para os quais a atividade agropecuária representava 90 a 100% na sua renda bruta familiar, pelas quais pode-se inferir que são características da agricultura familiar segundo a FAO (1996). **Distribuição das propriedades de acordo com três tamanhos:** observa-se uma predominância de pequenas e médias propriedades, representadas por 88,1% (89) do total pesquisado, enquanto as maiores (acima de 50 ha) são cerca de 9,9% (10) da amostra estudada. **Produção média:** o índice de produção demonstra que 39,6% (40) dos produtores colheram até 1000 sacas de milho por ano, 28,7% (29) dos produtores colheram de 1001 a 2000 sacas por ano, e 25,7% (26) dos produtores colheram mais de 2000 sacas por ano na área cultivada.

Palavras-chaves: 1) Sulmilho 2) Sistema Social 3) Sócio-Economia

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Administração – 8º Período – UNIFENAS

<sup>2</sup> Orientador – Professor M.Sc. – Faculdade de Administração – UNIFENAS

<sup>3</sup> Colaborador – Mestre em Administração pela Universidade Federal de Lavras – UFLA

Fonte Financiadora: Gestão de Pesquisa e de Pós-Graduação-UNIFENAS-Campus de Alfenas-MG